

CAPÍTULO 6

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE NEOPLASIAS BUCAIS

Data de aceite: 01/11/2023

Kély Testa Santorio

Escola Superior de Ciências da Santa
Casa de Misericórdia de Vitória
Vitória - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/9470910555030910>

Mariana Fraga Loureiro

Universidade Federal Do Espírito Santo
Vitória - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8029479752725706>

Cláudio Henrique Teixeira de Lima

Universidade Federal Do Espírito Santo
Vitória - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2382166809191402>

Ana Beatriz Bocard Melo

Universidade Federal Do Espírito Santo
Vitória - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7336389427850360>

Bianca Nicolau Spindola

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4214525719810324>

Hyago Vilvock Estevam

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória - Espírito Santo
<https://lattes.cnpq.br/7683736424636896>

Matheus Correia Casotti

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/6184046265391814>

Lúri Drumond Louro

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/3817361438227180>

Eldamária V. W. Santos

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4688343262832362>

Débora Dummer Meira

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7199119599752978>

RESUMO: Introdução: A neoplasia bucal é um problema de saúde pública a nível mundial, no qual os hábitos do paciente podem ser fatores de risco para potencializar sua formação. Dessa maneira, a ação do Cirurgião – Dentista (CD) é imprescindível para a detecção na fase inicial, para um melhor desfecho clínico, prognóstico e tratamento. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo estudar o papel do CD no diagnóstico do câncer de boca, e a importância desse profissional na conscientização dos riscos associados a essa patologia. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de artigos selecionados

sobre o tema em questão. **Resultado e discussão:** Os artigos ressaltam um déficit de conhecimento, não apenas de cirurgiões dentistas mas também de médicos, em diferentes cidades do mundo, sobre a correta abordagem em relação ao câncer de boca, ressaltando a necessidade do aprimoramento dos profissionais na detecção e caracterização das lesões de câncer, e dos locais mais propensos para o aparecimento destas, observando hábitos nocivos e condições socioeconômicas menos favorecidas como fatores de alerta para o desenvolvimento da patologia. **Conclusão:** Após a análise dos artigos, mostra-se evidente a importância do Cirurgião - Dentista no diagnóstico precoce do câncer de boca e na conscientização dos pacientes acerca dos fatores de risco, além disso, é clara a necessidade de uma ação multidisciplinar, com diferentes profissionais de saúde, para oferecer o melhor e mais completo tratamento para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia Bucal, Odontologia, Tecnologia, Saúde Bucal.

DENTAL APPROACH FOR PREVENTION AND TREATMENT OF ORAL NEOPLASMS

ABSTRACT: Introduction: Oral neoplasia is a worldwide public health problem, in which the patient's habits can be risk factors to enhance its formation. Thus, the action of the dentist is essential for detection in the initial phase, for a better clinical outcome, prognosis and treatment. **Objective:** This work aimed to study the role of the dentist in the diagnosis of oral cancer, and the importance of this professional in raising awareness of the risks associated with this pathology. **Method:** This is a narrative review of selected articles on the topic in question. **Result and discussion:** The articles highlight a lack of knowledge, not only of dentists but also of physicians, in different cities around the world, about the correct approach to oral cancer, highlighting the need for improvement of professionals in detection and characterization of cancer lesions, and the most likely places for their appearance, observing harmful habits and less favored socioeconomic conditions as warning factors for the development of the pathology. **Conclusion:** After analyzing the articles, the importance of the dental surgeon in the early diagnosis of oral cancer and in the awareness of patients about the risk factors is evident, in addition, the need for a multidisciplinary action, with different professionals, is clear. of health, to offer the best and most complete treatment for the patient. **KEYWORDS:** Oral Neoplasia, Dentistry, Technology, Oral Health.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2019), a cada ano, cerca de 15.190 novos casos de câncer de boca e orofaringe são identificados no Brasil. Esses números se dividem entre 11.180 casos em homens e 4.010 em mulheres, demonstrando uma prevalência duas vezes maior no sexo masculino em relação ao feminino. A escala global desse problema é impressionante, com uma incidência aproximada de 275 mil casos anuais de câncer de boca (RUSINOVC, 2020). Além disso, embora menos comuns, diagnósticos também são realizados nos lábios, glândulas salivares menores e outras regiões, com uma idade média de detecção por volta dos 63 anos (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2023).

De acordo com informações apresentadas em “*Strategies for Management of Oral Cancer*”, é importante ressaltar que a incidência de câncer de boca em populações mais jovens pode estar ligada a fatores de risco adicionais, para além das características intrínsecas, incluindo pertencimento a estratos sociais menos privilegiados em termos educacionais e financeiros. A epidemiologia desse tipo de câncer é um tópico amplamente debatido entre os especialistas da área. As disparidades regionais na sua prevalência frequentemente decorrem de padrões de comportamento, como o tabagismo e o alcoolismo (TORRES-PEREIRA *et al.*, 2012).

As cavidades oral e orofaríngea apresentam uma grande diversidade de micro-organismos, mais de 700 espécies, que se encontram normalmente em homeostase com outros micro-organismos e o próprio hospedeiro, contudo, pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos ao tratamento oncológico podem desencadear modificações fisiológicas nos seus organismos, assim como impactos na sua microbiota residente (CHEN *et al.*, 2012).

Os filos de bactérias já identificados e com maior prevalência são Firmicutes, Bacteroidetes, Proteobacteria, Actinobacteria e Fusobacteria. Enquanto os gêneros de bactérias de maior predominância correspondem a *Streptococcus*, *Actinomyces*, *Veillonella*, *Fusobacterium*, *Porphyromonas*, *Prevotella*, *Treponema*, *Neisseria*, *Haemophilis*, *Lactobacillus*, *Capnocytophaga*, *Eikenella*, *Leptotrichia*, *Peptostreptococcus*, *Staphylococcus* e *Propionibacterium* (SAMPAIO-MAIA *et al.*, 2016). Dentro dos gêneros citados, o *Streptococcus* é mais frequente, *Streptococcus mutans* em condições favoráveis à sua proliferação podem causar cárie dentária, já que são capazes de fermentar uma grande variedade de açúcares (LE MOS *et al.*, 2019).

Outros microorganismos tais como *Enterococcus faecalis*, *Enterococcus faecium* e *Escherichia coli*, comuns no trato gastrointestinal inferior, podem acabar colonizando a cavidade oral de forma acidental, desencadeando processos infecciosos, que podem agravar o quadro já debilitado do paciente (LEÃO-VASCONCELOS *et al.*, 2015).

Ainda com o objetivo de reduzir a faixa etária dos diagnósticos e aprimorar as táticas de tratamento para essa malignidade, esforços foram direcionados para o diagnóstico precoce, com o intuito de ampliar tanto a expectativa quanto a qualidade de vida. Essas medidas buscam abordar o desafio de saúde pública que o câncer de boca se tornou. Adicionalmente, é crucial promover iniciativas educacionais voltadas para os hábitos de vida que contribuem para o desenvolvimento da doença, como dietas desequilibradas e comportamentos prejudiciais. Tais ações visam incentivar a adoção de um estilo de vida mais saudável pela população (TORRES-PEREIRA *et al.*, 2012).

Considerando a urgência em abordar essa preocupação de saúde pública, é responsabilidade do cirurgião dentista se envolver tanto na prevenção primária quanto na secundária. Isso é realizado ao implementar medidas que facilitem a identificação de indivíduos com maior suscetibilidade ao desenvolvimento da doença, ao mesmo tempo em que incentiva os pacientes a se submeterem a exames de rotina capazes de identificar

estágios iniciais ou lesões suspeitas. Com esse propósito, a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), implementada no Brasil em 2004, tem como foco a ênfase na prevenção e no diagnóstico do câncer bucal. Após o diagnóstico, são consideradas opções como radioterapia, quimioterapia, cirurgia ou abordagens terapêuticas combinadas (PUCCA *et al.*, 2015).

Pacientes em terapia antineoplásica apresentam na maioria das vezes o sistema imunológico comprometido, além de serem acometidos pela redução do fluxo salivar, acarretando a quebra da homeostase da microbiota oral e criando um habitat mais propício a infecções, nesse ambiente tão comprometido, onde o próprio indivíduo tem receio de fazer sua higienização bucal (SILVA *et al.*, 2022).

Tal problemática pode provocar uma piora no quadro clínico do paciente e até contribuir em suspensão do tratamento antineoplásico, por isso a importância do controle do biofilme dental, para tratamentos do câncer de cabeça e pescoço. O entendimento das alterações sobre a microbiota provocada pelo tratamento contra o câncer de cabeça e pescoço pode identificar aspectos de impacto na sobrevivência do paciente, tornando sua compreensão do biofilme oral desses pacientes fundamental para auxiliar no melhor planejamento e na redução de reações adversas aos mesmos (KIM *et al.*, 2018).

O objetivo central deste artigo é destacar a taxa de incidência do carcinoma oral, tendo como base a análise de estudos selecionados, e enfatizar a importância da atuação do Cirurgião - Dentista no processo diagnóstico, bem como no encaminhamento adequado desses pacientes para centros médicos especializados.

2 | METODOLOGIA

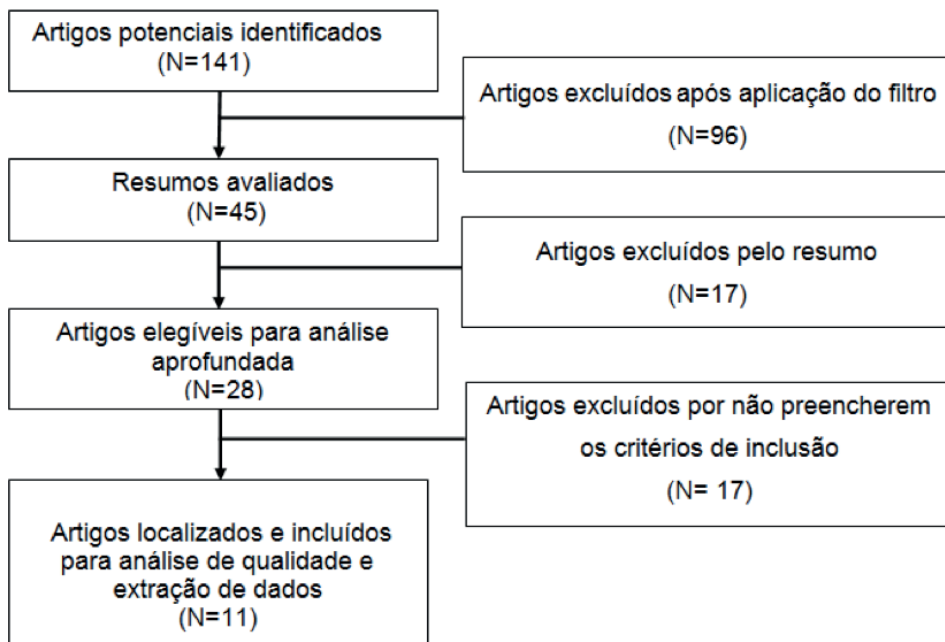
Este estudo consiste em uma revisão narrativa que se baseou em uma análise abrangente de estudos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas combinações de descritores definidos pelo Descritores em Ciência da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), incluindo os termos: neoplasia bucal e odontologia. A pesquisa abrangeu artigos completos publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês, espanhol e português, assim como estudos observacionais, estudos de prevalência, ensaios clínicos controlados e estudos de incidência. Os assuntos principais incluídos foram: neoplasia bucal, saúde bucal e odontologia.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa análise enfatiza a importância da detecção precoce do câncer bucal e sublinha que o conhecimento dos profissionais odontológicos acerca dos fatores de risco, sintomas e localização dos tumores é fundamental nesse procedimento. Vários estudos indicam variações nessa compreensão entre os dentistas, o que pode resultar em demoras no

diagnóstico (KHATTAB; ELHEENY; TONY, 2019; FIDELE *et al.*, 2022). Adicionalmente, a Figura 1 ilustra o fluxo de seleção dos artigos incorporados nesta análise, juntamente com as razões para suas exclusões. O Quadro 1 abrange as principais características dos estudos incluídos neste levantamento.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 1 representa os dados dos artigos selecionados nesta revisão, bem como os seus principais achados.

Quadro 1. Principais características dos artigos selecionados nesta revisão.

| Nº | Autor | Objetivo | País | Amostra | Tipo de estudo | Principais achados |
|----|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|---------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | GOLBURE-AN <i>et al.</i> , 2021 | Avaliar o conhecimento, opiniões e práticas relacionadas à prevenção do câncer bucal e exame da mucosa oral entre dentistas na Moldávia, Bielorrússia e Armênia. | Moldávia, Bielorrússia e Armênia | 3.534 | Estudo transversal | A maioria dos dentistas identificou corretamente o tabaco e lesões prévias de câncer oral como fatores de risco para câncer oral. |
| 2 | FIDELE <i>et al.</i> , 2022 | Avaliar o conhecimento, atitude e prática dos dentistas sobre câncer oral (CO) na República Democrática do Congo (RDC). | Congo | 162 | Pesquisa analítica transversal | 80% dos dentistas carecem de conhecimento das etapas adequadas do exame bucal e têm um nível de prática ruim de CO (câncer oral). |
| 3 | KAZMI <i>et al.</i> , 2020 | Avaliar o conhecimento, atitude e práticas (KAPs) de OSCC entre estudantes de graduação em odontologia e medicina, juntamente com clínicos gerais e especialistas de ambas as disciplinas. | Arábia Saudita | 332 | Estudo transversal | Observou-se que a maioria dos participantes de ambas as áreas, médica e odontológica, estava ciente do OSCC, mas os escores de conhecimento foram significativamente maiores em profissionais de odontologia em comparação com profissionais médicos. |
| 4 | JAFER <i>et al.</i> , 2020 | Investigar os possíveis fatores que afetam o comportamento dos cirurgiões-dentistas em relação à realização de exames de câncer bucal como parte do exame clínico de rotina. | Arábia Saudita | 32 | Estudo transversal descritivo | A prática de exames de câncer bucal é um comportamento complexo que é influenciado por múltiplos fatores: conhecimento do câncer bucal, percepções, experiência, autoeficácia, controle real e outros fatores externos, como o tempo clínico oferecido por paciente. |
| 5 | KOTHAN-DARAMAN <i>et al.</i> , 2023 | Explorar a associação dos marcadores inflamatórios pré-tratamento forneceu resultados muito interessantes | Índia | 360 | Estudo retrospectivo | Pacientes com câncer de mucosa bucal e pacientes tratados com tratamento não cirúrgico inicial tiveram pior sobrevida. |
| 6 | KHATTAB; ELHEENY; TONY, 2019 | Investigar o conhecimento, a atitude e a prática dos dentistas no Alto Egito em relação ao câncer oral (CO). | Egito | 424 | Estudo transversal observacional | Apenas 39% se convenceram de que estavam qualificados para realizar procedimentos diagnósticos. |
| 7 | SAKAMOTO <i>et al.</i> , 2019 | Analisar a influência dos índices socioeconômicos municipais nas taxas de mortalidade por câncer de boca (CB) e de orofaringe (CO) em idosos nas 645 cidades do estado de São Paulo, Brasil, nos anos de 2013 a 2015. | Brasil | 645 | Estudo ecológico | As desigualdades socioeconômicas das cidades influenciam nas taxas de mortalidade por CB (câncer de boca) e CO (câncer de orofaringe) em idosos. |

| | | | | | | |
|----|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 8 | VALDEZ; BRENNAN, 2018. | Explorar a relação dos impactos do câncer de boca e a qualidade de vida | Estados Unidos | 62 | Estudo analítico | Os impactos do câncer de boca estão intimamente relacionados a qualidade de vida do indivíduo, atingindo desde impacto financeiro a psicosocial |
| 9 | COSTA, 2020. | Estudar a frequência, características clínicas e características demográficas que acometem a região oral e maxilofacial | Brasil | 1066 | Estudo transversal | Os tumores foram mais encontrados em mulheres do que em homens (62,8%) e a maioria das lesões eram pápulas e nódulos, sendo a língua, o sítio mais afetado como extraósseo e mandíbula para intraósseo. |
| 10 | CAMPOS DE ARAÚJO; ARAÚJO JÚNIOR; MOREIRA VIEIRA, 2019 | Estudar um caso de carcinoma in situ e abordar as vantagens do diagnóstico precoce | Brasil | 1 | Estudo transversal | O carcinoma epidermóide é o tipo histológico mais comum (90 a 95% do total de casos de cabeça e pescoço). |
| 11 | MAVEDAT-NIA <i>et al.</i> , 2023. | Analisar os conhecimentos dos cirurgiões dentistas do Canadá, envolvendo características de treinamento, conhecimento acerca desse tipo de câncer e práticas de triagem | Canadá | 650 | Estudo transversal | Em toronto, quase todos os dentistas estão qualificados para realizarem triagem de câncer oral, porém observou-se falta a correta instrução acerca da problemática do álcool e do tabaco |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

De acordo com um estudo realizado por Golburean *et al.* (2021), constatou-se que apenas 40,0% dos dentistas possuíam conhecimento adequado para identificar a língua como um dos locais mais comuns para o câncer bucal. Além disso, menos de 30% dos dentistas foram capazes de identificar corretamente a borda da língua como um local comum para o câncer oral. Essa falta de habilidade pode estar relacionada à ausência de treinamento, conhecimento e experiência dos dentistas na realização do exame da mucosa oral (GOLBUREAN *et al.*, 2021).

Esses resultados sugerem que a implementação de programas de educação continuada e treinamento para os CDs pode ser fundamental para abordar as deficiências de conhecimento e as limitações práticas relacionadas ao rastreamento, prevenção e detecção precoce do câncer bucal (FIDELE *et al.*, 2022).

Nesse contexto, Noro *et al.* (2017) realizaram um estudo que avaliou a participação dos Cirurgiões-Dentistas em atividades educativas promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, relacionadas ao câncer de boca. Os resultados revelaram que 93,4% dos dentistas pesquisados relataram ter participado dessas atividades educativas.

Portanto, a implementação de programas educativos contínuos, semelhantes aos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, pode desempenhar um papel importante na atualização do conhecimento dos dentistas sobre o câncer bucal, melhorando suas habilidades de detecção precoce, rastreamento e prevenção da doença.

Outro estudo revelou que a conscientização sobre o câncer bucal era maior entre os profissionais da odontologia em comparação com os médicos. Enquanto mais de 80% dos participantes odontológicos estavam cientes dos fatores de risco associados ao carcinoma espinocelular oral (OSCC), menos de 80% dos médicos tinham conhecimento desses fatores (KAZMI *et al.*, 2020).

Um aspecto importante a ser destacado é a necessidade de melhorias na prática de exames de câncer bucal. Estudos indicaram que muitos dentistas não possuem familiaridade com as etapas adequadas do exame físico bucal e têm baixo nível de conhecimento sobre características clínicas e procedimentos diagnósticos relacionados ao câncer bucal (FIDELE *et al.*, 2022). Fatores como falta de experiência, confiança e tempo clínico adequado podem contribuir para a subnotificação do câncer bucal (JAFER *et al.*, 2020).

Em relação à ocorrência de lesões suspeitas de serem cancerígenas, um estudo constatou que dos 121 profissionais entrevistados, 77,7% relataram ter vivenciado casos desse tipo, ressaltando a importância do conhecimento para um diagnóstico precoce e correto. No entanto, quando se trata da realização de biópsias, apenas 43% dos profissionais se consideravam aptos a realizá-las nas Unidades de Saúde da Família (NERO *et al.*, 2017).

Os resultados indicam que há pouca atenção dada à educação da população sobre os sintomas e fatores de risco do câncer bucal, assim como aos benefícios de um exame bucal. Embora exista um programa da Secretaria Municipal de Saúde voltado para a doença, é necessário um maior refinamento, incluindo exames odontológicos periódicos de rotina e informações públicas mais eficazes (NERO *et al.*, 2017).

Nesse sentido, a pouca atenção dada à população, afeta sobretudo a população carente. A relação entre baixa condição socioeconômica e o desenvolvimento de câncer de boca e de orofaringe têm sido estabelecida como um determinante significativo. Essa associação se origina de fatores que incluem acesso limitado a cuidados de saúde, maior exposição a agentes carcinogênicos presentes no ambiente, deficiências nutricionais e aumento do consumo de tabaco e álcool.

Acesso restrito aos serviços de saúde e limitada compreensão do autocuidado de saúde são desafios frequentemente enfrentados por indivíduos socialmente desfavorecidos com baixa condição socioeconômica. Essa população tem dificuldades em obter atendimento médico regular e muitas vezes carece de compreensão sobre a importância do seu papel na gestão da própria saúde. Além disso, é observada uma menor conscientização sobre o câncer de boca entre os idosos em comparação com a população em geral.

A ampla disponibilidade de iniciativas de sensibilização, aliada a uma intervenção proativa e preventiva, tem o potencial de engendrar uma sensibilização mais profunda entre a demografia economicamente desfavorecida, que é especialmente suscetível. Consequentemente, esse esforço conjunto pode surtir o efeito desejado de mitigar as taxas de mortalidade associadas a patologias neoplásicas.

Apesar dos avanços nos tratamentos e diagnósticos, o câncer oral continua apresentando resultados clínicos desfavoráveis, com a mortalidade frequentemente relacionada à falta de controle da lesão primária, linfonodos regionais e metástases à distância. Um estudo realizado demonstrou que a combinação do estadiamento clínico com a análise citomorfológica pode ser uma abordagem mais específica para o prognóstico do câncer oral (PANDYA; NATARAJAN, 2023). É importante ressaltar que o diagnóstico precoce desempenha um papel fundamental na melhoria dos desfechos clínicos.

Ao analisar subconjuntos específicos, como a mucosa bucal, observou-se que a maioria dos pacientes apresentava doença em estágio avançado, assim como aqueles com câncer de língua, o que pode estar diretamente relacionado ao diagnóstico tardio. Além disso, verificou-se que os pacientes com câncer de língua apresentavam maior taxa de mortalidade por causa específica em comparação com aqueles com câncer em outras regiões da boca. Esses resultados destacam a importância da incorporação da cirurgia inicial no tratamento de cânceres orais em estágio inicial e como parte do protocolo de tratamento multimodal em casos de cânceres orais em estágio avançado (KOTHANDARAMAN *et al.*, 2023).

No estudo de KHATTAB; ELHEENY; TONY (2019) foi constatado que os dentistas possuíam um alto conhecimento sobre os fatores de risco do câncer oral. A maioria deles reconheceu que o tabagismo, o consumo de álcool e o histórico familiar são fatores de risco importantes. Além disso, mais de 80% dos dentistas mencionaram o HPV, dentaduras mal ajustadas, exposição ao sol e consumo de bebidas quentes e alimentos como fatores de risco (KHATTAB; ELHEENY; TONY, 2019)

No entanto, a avaliação prática dos participantes revelou que apenas 26,5% das condutas dos dentistas eram consideradas boas. A triagem de rotina da mucosa oral e o exame de linfonodos foram realizados por uma porcentagem ainda menor. Esses resultados indicam que a prática de triagem oral de rotina entre os dentistas é insuficiente. Essa falta de conhecimento e prática adequada representa uma ameaça real para a prevenção e detecção precoce da doença, resultando em uma carga maior do câncer oral (KHATTAB; ELHEENY; TONY, 2019)

O estudo realizado por KHATTAB; ELHEENY; TON (2019) enfatiza a necessidade de implementar programas de educação e treinamento contínuos, como palestras, cursos ou workshops, em parceria entre universidades e o Ministério da Saúde. Essas iniciativas têm como objetivo aprimorar o conhecimento e a prática dos dentistas no diagnóstico precoce e prevenção do câncer oral, que representa um desafio significativo para a saúde pública.

Por meio da educação, exames de rotina e encaminhamentos adequados, os dentistas desempenham um papel crucial na redução do impacto do câncer bucal na população.

Além disso, a conscientização sobre os sinais e sintomas do câncer bucal e a importância dos cuidados odontológicos regulares são fundamentais para a saúde bucal e geral. A odontologia desempenha um papel importante na detecção precoce do câncer de boca. Durante os exames dentários de rotina, os profissionais de odontologia devem ser treinados para identificar sinais e sintomas suspeitos, como úlceras que não cicatrizam, manchas vermelhas ou brancas, caroços ou inchaços anormais. Ao identificar esses sinais, os dentistas podem encaminhar os pacientes para exames diagnósticos complementares, como biópsias, para confirmar a presença de câncer bucal.

CONCLUSÃO

Em conclusão, esta revisão narrativa ressalta a relevância da abordagem odontológica para a prevenção e tratamento de neoplasias bucais. Ao explorar diversos estudos e análises, tornou-se evidente que a atuação dos dentistas desempenha um papel fundamental na identificação precoce, no diagnóstico correto e na promoção da conscientização sobre essas condições de saúde.

A detecção precoce de neoplasias bucais tem sido consistentemente apontada como um fator determinante para a melhoria dos desfechos clínicos e a otimização do tratamento. Através da realização de exames de rotina, os profissionais de odontologia podem identificar lesões suspeitas e encaminhar os pacientes para avaliações diagnósticas mais aprofundadas, permitindo intervenções oportunas e apropriadas. No entanto, a revisão revelou que ainda existem lacunas no conhecimento e nas práticas dos dentistas em relação ao diagnóstico e à triagem do câncer bucal. Isso enfatiza a necessidade premente de educação contínua e programas de treinamento para garantir que os profissionais estejam bem equipados para lidar com essa responsabilidade crucial.

Além disso, a revisão também destacou a importância da conscientização pública sobre os fatores de risco, sinais e sintomas das neoplasias bucais. Através de campanhas educativas eficazes e informações acessíveis, a população pode ser capacitada a reconhecer os indícios iniciais dessas condições e buscar ajuda médica apropriada. A interseção entre a odontologia e a saúde pública se torna evidente nesse contexto, com a necessidade de programas coordenados que promovam a saúde bucal e geral, reduzindo assim a carga das neoplasias bucais na sociedade.

Também é de suma importância a abordagem multidisciplinar no tratamento dessas patologias. A colaboração entre cirurgiões-dentistas, médicos especializados e outros profissionais de saúde é crucial para fornecer cuidados abrangentes e coordenados aos pacientes, garantindo que eles recebam as terapias mais adequadas para suas condições específicas.

Nesse sentido, essa revisão reforça a necessidade de investir em pesquisas contínuas, desenvolvimento profissional e aprimoramento das políticas de saúde voltadas para a prevenção e tratamento de neoplasias bucais. Somente através de esforços conjuntos, será possível enfrentar eficazmente esse desafio de saúde pública. As descobertas desta revisão oferecem um guia valioso para orientar futuros esforços nesse campo, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas e reduzir a carga das neoplasias bucais na sociedade.

REFERÊNCIAS

American Cancer Society. **Key Statistics for Oral Cavity and Oropharyngeal Cancers**. American Cancer Society. Atlanta, Ga. 2023.

CAMPOS DE ARAÚJO, T. L. C. DE; ARAÚJO JÚNIOR, J. L. DE; MOREIRA VIEIRA, E. DE A. **A importância da visão clínica do cirurgião-dentista na detecção de lesões pré-malignas: relato de caso clínico**. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 8, n. 4, 8 jul. 2019.

CHEN, T. *et al.* **The Human Oral Microbiome Database: a web accessible resource for investigating oral microbe taxonomic and genomic information**. Database (Oxford). 2010 Jul 6;2010:baq013. doi: 10.1093/database/baq013. PMID: 20624719; PMCID: PMC2911848.

COSTA, A. A. S. DA. **Neoplasias mesenquimais benignas da região oral e maxilofacial: um estudo retrospectivo de 1066 casos**. pesquisa.bvsalud.org, p. 69–69, 2020.

FIDELE, N. B. *et al.* **Oral cancer awareness and knowledge: Survey of dentists in Democratic Republic of the Congo**. J Cancer Policy, p. 100332–100332, 2022.

GOLBUREAN, O. *et al.* **Knowledge, opinions, and practices related to oral cancer prevention and oral mucosal examination among dentists in Moldova, Belarus and Armenia: a multi-country cross-sectional study**. BMC Oral Health, v. 21, n. 1, dez. 2021.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2019.

JAFER, M. *et al.* **Dentists Behavioral Factors Influencing Early Detection of Oral Cancer: Direct Clinical Observational Study**. Journal of Cancer Education, v. 37, n. M4, p. 932–941, 22 out. 2020.

KAZMI, F. *et al.* **Assessing Knowledge, Attitude and Practices for Oral Squamous Cell Carcinoma among Health Care Professionals in Princess Nourah University, Riyadh, KSA**. Asian Pac J Cancer Prev, p. 539–545, 2020.

KHATTAB, N. M. A.; ELHEENY, A. A. H.; TONY, G. A. **Oral-cancer knowledge, practice, and attitude assessment of dentists in Upper Egypt: A cross-sectional study**. Clinical and Experimental Dental Research, v. 5, n. 2, p. 121–127, 6 mar. 2019.

KIM, B.S. *et al.* **Association of Salivary Microbiota with Dental Caries Incidence with Dentine Involvement after 4 Years**. J Microbiol Biotechnol. 2018 Mar 28;28(3):454-464. doi: 10.4014/jmb.1710.10028. PMID: 29316741.

- KOTHANDARAMAN, S. K. *et al.* **Prognostic relevance of pre-treatment inflammatory biomarkers along with other clinicopathological and treatment factors in oral cavity cancers.** J Cancer Res Ther, p. S212–S221, 2023.
- LEÃO-VASCONCELOS, L. S. *et al.* **Enterobacteriaceae isolates from the oral cavity of workers in a Brazilian oncology hospital.** Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2015 Mar-Apr;57(2):121-7. doi: 10.1590/S0036-46652015000200004. PMID: 25923890; PMCID: PMC4435009.
- LEMOS, J. A. *et al.* **The Biology of Streptococcus mutans.** Microbiol Spectr. 2019 Jan;7(1):10.1128/microbiolspec.GPP3-0051-2018. doi: 10.1128/microbiolspec.GPP3-0051-2018. PMID: 30657107; PMCID: PMC6615571.
- MAVEDATNIA *et al.* **Oral cancer screening knowledge and practices among dental professionals at the University of Toronto.** BMC Oral Health, v. 23, n. 1, 31 maio 2023.
- NORO, L. R. A. *et al.* **The challenge of the approach to oral cancer in primary health care.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, p. 1579–1587, 1 maio 2017.
- PANDYA, J. A.; NATARAJAN, S. **A study on histological grading systems of oral squamous cell carcinoma and comparison of their efficacy in determining the nature (clinical and histopathological) and prognosis of oral squamous cell carcinoma.** Journal of Cancer Research and Therapeutics, v. 19, n. Suppl 1, p. S198, 2023.
- PUCCA, G. A. *et al.* **Ten Years of a National Oral Health Policy in Brazil.** Journal of Dental Research, v. 94, n. 10, p. 1333–1337, 27 ago. 2015.
- RUSINOVCI, S. **Analysis of Three-Year Prevalence of Oral Cavity, Neck and Head Tumors – a Retrospective Single-Centre Study.** Acta Clinica Croatica, 2020.
- SAKAMOTO, A. J. *et al.* **Influência dos índices socioeconômicos municipais nas taxas de mortalidade por câncer de boca e orofaringe em idosos no estado de São Paulo.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 22, 2019.
- SAMPAIO-MAIA, B. *et al.* **The Oral Microbiome in Health and Its Implication in Oral and Systemic Diseases.** Adv Appl Microbiol. 2016;97:171-210. doi: 10.1016/bs.aambs.2016.08.002. Epub 2016 Sep 21. PMID: 27926431.
- SILVA, I. A. *et al.* **Impacto do Tratamento Antineoplásico na Microbiota da Cavidade Oral e Orofaringea de Pacientes Acometidos pelo Câncer de Cabeça e Pescoço: Revisão Sistemática.** Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 23º de fevereiro de 2022 [citado 8º de outubro de 2023];68(1):e-161581. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1581>.
- VALDEZ, J. A.; BRENNAN, M. T. **Impact of Oral Cancer on Quality of Life.** Dental Clinics of North America, v. 62, n. 1, p. 143–154, jan. 2018.
- TORRES-PEREIRA, C. *et al.* **Strategies for management of oral cancer in primary and secondary healthcare services.** Brazil Scientific Electronic Library Online, 2012.